CAEd
Faculdade de Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora

PPGP
Gestão e Avaliação da Educação Pública

EMENTAS DISCIPLINAS ELETIVAS – JANEIRO DE 2016

1ª Semana (11 a 15 de janeiro de 2016) – 17h15 às 20h

Equalização de Testes de Proficiência – Coordenação de Medidas Educacionais – 20 vagas

Conceitos básicos relativos às avaliações educacionais em larga escala.

Procedimentos de equalização.

Eficácia dos procedimentos de equalização

Equalização através de métodos lineares e não lineares.

Valor Econômico da Educação – Profa. Maria Isabel da Silva Azevedo Alvim – 14 vagas

1 - O direito à educação: limites e perspectivas

1.1. - Perspectivas histórico-teóricas

1.1.1. – Os direitos humanos: uma abordagem conceitual

1.1.2. – A educação como direito no contexto dos direitos humanos: uma abordagem histórica

1.1.3. – O usufruto do direito à educação: distintas concepções

2 – O impacto da economia na educação brasileira

2.1 A origem econômica dos gargalos educacionais

2.2 O Estado e a coordenação das atividades socioeconômicas.

2 3 O investimento estatal na educação..

3 O impacto da educação na economia brasileira

2.1 A “tecnificação”.

3.2 O retorno econômico da educação.

3.3 O nível de educação e o salário

3.4 A empregabilidade

2ª Semana (18 a 22 de janeiro de 2016) - 17h15 às 20h

Expansão dos Sistemas e Desigualdade – Luiz Flávio Neubert – 10 vagas

Dada a mudança de uma sociedade agrária para uma sociedade urbana e industrializada, aliada à valorização cada vez maior da educação formal na preparação dos indivíduos para ocuparem determinadas posições sociais, a questão principal a ser investigada diz respeito

às consequências da expansão das oportunidades de aquisição de escolaridade. Nesse sentido, a atenção dos investigadores se voltou tanto para a questão do aumento nos níveis médios de escolaridade da população (devido à universalização do acesso aos níveis básicos e, em alguns países, aos níveis intermediários de escolarização) quanto para a dúvida sobre se este processo foi capaz de alterar os princípios que regem a desigualdade educacional e que, portanto, privilegiam certos grupos sociais. O Brasil, em termos de comparação internacional, se apresenta como um caso interessante devido a um conjunto de motivos, dentre os quais, o passado colonial e escravagista, o acelerado processo de urbanização e industrialização ocorrido principalmente a partir da década de 40 e a rápida expansão do sistema educacional a partir da década de 70 do século XX. Todos esses traços do processo de modernização servem de parâmetro para testar as proposições básicas da perspectiva liberal, principalmente aquela que diz respeito à previsão de que haveria uma valorização crescente de critérios meritocráticos de seleção individual em um contexto de industrialização e expansão educacional.

A Educação Infantil no Contexto da Educação Básica – Profa. Alexsandra Zanetti – 13 vagas

A disciplina aborda a construção histórica da dimensão político e administrativa da integração de educação e cuidado à criança pequena no Brasil. Discute a influência dos organismos nacionais e internacionais na produção das políticas de educação infantil. Analisa ainda, a situação da oferta e a construção da qualidade da Educação infantil e demais desafios da inserção da educação infantil nos sistemas de ensino.

Capital Social, Educação e Formação de Capital Humano – Prof. Lourival Batista de Oliveira Júnior – 10 vagas

A disciplina trabalha o conceito de capital social e apresenta a discussão de como ele pode ser utilizado como um instrumento para a compreensão de resultados diferenciados nos processos educacionais formais (principalmente no ensino fundamental) e na formação de capital humano, assim como, a partir destas relações procura estabelecer os cenários e as condições de elaboração de políticas públicas.

PROGRAMA

I. O que é capital social?

- O termo/ Definições básicas/ Raízes e origens

II. O capital social como atributo das comunidades?

- Os fundadores e o aspecto coletivo/ Instituições comunitárias como sistemas complexos adaptativos/ Relação entre capital social individual e comunitário

III. Capital Social e formação de capital humano

IV. Capital social e políticas públicas

- Criação e utilização do capital social/ Empoderamento/ Compromisso pessoal do funcionário público